

Ribeirão na

Brincadeira

de Costeira

a Costeira

Uma ação integrada de extensão

26 de novembro de 2019



Ribeirão na Brincadeira de Costeira a Costeira

IDEALIZADORES

PROPONENTE

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

EXECUTORES

Museu do Brinquedo da Ilha de Santa Catarina – MBISC

Campus Florianópolis/ Biblioteca Universitária

<http://museudobrinquedodailhadesc.bu.ufsc.br/>

Contato: 48-3721 2465/ museu.brinquedosc@gmail.com

Núcleo Infância, Comunicação, Cultura e Arte – NICA

Campus Florianópolis/ Centro de Ciências da Educação – CED

www.nica.ufsc.br

Contato: Coord. Ped. (48) 3721-2252 ou 2252/ tainatmesquita@gmail.com

PARCERIA ESTRATÉGICA

Núcleo de Educação Infantil Municipal Hassis

Secretaria Municipal de Educação/ Prefeitura Municipal de Florianópolis

Contato: 48-3226.3180/ neim.hassis@sme.pmf.sc.gov.br

PARCERIA ACADÊMICA

Departamento de Jornalismo

Campus Florianópolis/ Centro de Comunicação e Expressão - CCE

Contato: (48) 3721-9215/ dejourufsc@gmail.com

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Arca dos Bichos

Contato: 48-3238.2726/ (Whats) 48-99994.3927

artbatistanei@gmail.com

Bonecos de Caldas

Contato: 48-3238.2726/ (Whats) 48-98427.0354

adelaidacaldas22@gmail.com

Multitarefa Serviços Ltda.

Contato: 48-99972.8010

ocesarvalente@gmail.com

O EVENTO

No dia 26 de novembro, o MBISC – Museu do Brinquedo da Ilha de Santa Catarina; o NICA – Núcleo Infância, Comunicação, Cultura e Arte e; o NEIM Hassis – Núcleo de Educação Infantil Municipal Hassis, estarão integrados numa atividade de extensão acadêmica. O objetivo em comum será reconhecer na brincadeira, na sua função de educar de forma lúdica, a possibilidade de experiências significativas na prática curricular das crianças pequenas.

Cada um dos parceiros, de acordo com as suas especificidades estará, conjuntamente, promovendo a articulação entre a pesquisa, o ensino e a extensão. Para tanto, estabeleceram como suporte para essa ação o evento **Ribeirão na Brincadeira de Costeira a Costeira**. Um impulso ao projeto pedagógico das professoras do NEIM Hassis – **Memórias das Brincadeiras Preservadas na Cultura das Famílias** que vem sendo desenvolvido, neste ano de 2019.

O DIÁLOGO

No âmbito do projeto pedagógico, as crianças do Núcleo de Educação Infantil socializaram o mundo imaginário de brinquedos e brincadeiras, estimulados pela memória do imaginário infantil de Franklin Cascaes¹. Tiveram contato com imagens dos seus desenhos e esculturas e puderam dividir com os pais e avós um passado de brincadeiras, preservado coletivamente.

Uma etapa importante nesse processo pedagógico foi ampliar a dimensão de tempo cultural da memória das brincadeiras, levando as crianças ao Museu do Brinquedo da UFSC. Essa visita, assim como qualquer visita programada pela Ala Pedagógica do MBISC, aconteceu de forma dialogada para que a saída de campo das crianças fosse potencializada com atividades complementares para reforçar os objetivos do projeto do NEIM Hassis.

Após a visita, as crianças no seu espaço de educação regular, produziram coletivamente um painel, recriando as imagens apreciadas no Museu.

A INTEGRAÇÃO

Convém ressaltar que na ida ao MBISC, além do contato com brinquedos antigos, as crianças viram réplicas de brinquedos em cerâmica e madeira, expostas na mostra comemorativa aos 20 anos do Museu que homenageia Franklin Cascaes, os quais conheciam apenas de fotos. Aliás, aqui cabe uma consideração à importância do legado de Cascaes permeando o evento “Ribeirão”, desde a sua origem. A mesma influência se fez presente na demanda de criação do NICA e do MBISC, uma vez conhecido o resultado de pesquisa do curso de Pedagogia que “no registro de época, através de esculturas de argila a partir da década de 40, Cascaes transportou para nossos dias a mesma magia, renovada porque continua presente não só como memória cultural, mas no cotidiano de nossas crianças”, segundo Telma Piacentini, coordenadora do Museu do Brinquedo.

A constatação da confluência de elementos trabalhados na área da educação, tanto pela NEIM Hassis, como pelas instituições da UFSC, o Museu e notadamente o NICA, pela pertinência das suas pesquisas com relação à Mídia, Cultura e Arte, motivou a administração do MBISC, através da Ala Pedagógica à idealização de uma ação, um evento pedagógico orgânico, em meio à natureza e no meio de brinquedos, brincadeiras cantadas, histórias, arte e imaginação.

¹ **Franklin Cascaes** (1908-1983)
Nasceu em Itaguaçu, que hoje pertence a Florianópolis. Foi lavrador, pescador, montador de presépios e professor da Escola Técnica Federal de Santa Catarina. Ensinou escultura, desenho, modelagem e alfaiataria. Como pesquisador percorreu a Ilha de Santa Catarina registrando a história oral e a cultura dos ilhéus. Da vasta atividade como folclorista destacam-se 1370 esculturas de cunho etnográfico e 944 desenhos. O Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC (MARQUE) guarda parte dessas obras.

RIBEIRÃO

O evento idealizado expande a Ala Ecológica do MBISC a um recanto em meio à mata e ao mar, onde em dois ateliês de arte: no Arca dos Bichos e no Bonecos de Caldas, as crianças do Núcleo de Educação Infantil poderão “ampliar as vivências em torno da arte e sustentabilidade, com foco nos brinquedos que podem ser confeccionados com objetos encontrados no meio ambiente,” como dizem as professoras Marli Nazário e Maria Emilce.

Será um dia de novas experiências, pois além do contato com a natureza, as crianças estarão interagindo com dois artistas que vivem no local, manuseando materiais disponíveis nos ateliês. Para o MBISC essa ação é uma forma de consolidação do resultado de um processo dialógico – museu e espectador.

O Museu levará contadoras e cantadoras de histórias. Com exclusividade os artistas envolvidos irão expor brinquedos autorais e bonecas conceituais e estarão disponíveis para oficinas espontâneas, na medida do interesse das crianças.

Sob a coordenação e o planejamento das professoras do Núcleo de Educação Infantil Municipal Hassis o cometa da imaginação levará de Costeira a Costeira um mundo de aprendizado. E aproveitando o ensejo, é oportuno explicar o nome do evento. O NEIM Hassis fica na Costeira do Pirajubaé e a saída de campo das crianças será para a Costeira do Ribeirão da Ilha – de Costeira a Costeira. O “Ribeirão” fica por conta da liberdade de imaginação infantil de brincar com tudo que vê e ouve.

A EXPOSIÇÃO E O VÍDEO

Uma oportunidade a mais

Todo esse happening, ou magia em que as crianças terão a liberdade de correr, perguntar, afirmar, manusear, ouvir, cantar, falar, enfim se expressar, será registrado em vídeo e em fotos por estudantes bolsistas do Departamento de Jornalismo/ Graduação Jornalismo da UFSC. Outros fotógrafos serão convidados, multiplicando os olhares sobre o acontecimento.

O evento originará uma série de exposições na UFSC, no NEIM Hassis e em outros espaços culturais da cidade para comemorar os **20 anos do Museu do Brinquedo da Ilha de Santa Catarina**.

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO DO EVENTO

Lúcia Valente – museóloga e mestranda em Educação
Nabor de Souza Filho – graduando em Pedagogia e bolsista MBISC
Tainá Mesquita – graduanda em Pedagogia e bolsista NICA e MBISC
Telma Anita Piacentini – doutora em Educação e Coordenadora do MBISC

COORDENAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Maria Emilce M. Alves – pedagoga, pós graduada em educação infantil
Marli M. N. Schlickmann – pedagoga, pós graduada em educação infantil

ARTISTAS CONVIDADOS

Adelaide Caldas – artista plástica e bonequeira
Nei Batista – artista popular, escultor, folclorista

FOTÓGRAFOS CONVIDADOS

Cesar Valente – jornalista, designer gráfico, fotógrafo amador
Yan Soares – fotógrafo conceitual (P&B)

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Ildo Francisco Golfetto – doutor em Mídia e Disseminação do Conhecimento, professor do curso de Jornalismo/UFSC na área de design editorial
Jucelino de Almeida Filho – graduando de Jornalismo e bolsista no Laboratório de Fotojornalismo